

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 28/05/2001 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

De acordo com o último levantamento da CONAB, a produção nacional da safra das secas 00/01 está estimada em 1,57 milhões de toneladas, 52,14% da produção nacional anual de 2,91 milhões de toneladas, com uma redução na área plantada de 4%, porém, com um aumento de 4,2% na produção, devido ao acréscimo de 8,6% na produtividade em relação à safra anterior, em termos regionais. A área plantada deverá confirmar-se em 82.075 ha, um aumento de 0,7%, com destaque para a região norte que obteve um aumento de 17%, isto está acontecendo em função das geadas ocorridas no ano passado, que afetaram as lavouras de café, com significativa redução na produção este ano: os produtores resolveram cultivar feijão entre as fileiras de café, para amenizar os prejuízos.

No sudoeste, o aumento de 21,5% deve-se à elevação das cotações registradas desde o início do ano. Na região sul, responsável por 49% da área plantada, houve uma diminuição de 10,8% passando de 45.246 ha para 40.340 ha.

A produção deverá confirmar um aumento de 6,5%, passando de 99.215t para 105.645t, em função do aumento da produtividade, com um rendimento registrado, até o momento, com cerca de 76% já colhido, de 1.300 kg/ha.

As perspectivas do mercado, até o final de maio no Paraná, são boas apesar das sucessivas quedas do feijão de cor, as cotações ainda permanecem remuneradoras, já quanto ao feijão preto, o mercado seque firme sinalizando alta para o produto, pelo menos até que a Argentina aumente o volume de oferta de feijão que continua fraco em função do atraso da colheita de sua maior safra devido às chuvas no norte deste país, as cotações para compra posto em Puerto Iguazu giram em torno de US\$ 400,00/t.

No Paraná as médias de hoje são: R\$ 48,29/sc/60kg para o feijão carioca e R\$ 51,75/sc/60kg para o feijão preto.

